Digital Union Series

Economia dos Dados

Esta apresentação foi preparada para o *Webinar* **“Digital Union | Economia dos Dados”**, do dia 12 de janeiro de 2021. A apresentação não deverá, total ou parcialmente, incluindo texto e/ou imagem, ser facultada a qualquer pessoa que não se tenha inscrito no *Webinar,* sem o nosso prévio consentimento por escrito. A apresentação não deverá, também, ser reproduzida ou disponibilizada em qualquer contexto, incluindo a sua disponibilização *online*, sem o nosso prévio consentimento por escrito.

PROGRAMA

Conteúdos

01

O que é a economia dos dados ?

02

Os dados enquanto ativos económicos e o ecossistema da economia dos dados

03

A estratégia europeia para os dados

04

O quadro legal e regulatório da economia dos dados

05

O que fazer para beneficiar do potencial que a economia dos dados pode oferecer ?

01

O QUE É A ECONOMIA DOS DADOS?

O que é a economia dos dados?

DADOS*

De **diferentes** tipos/classificações :

- Pessoais
- Não pessoais

- Públicos e abertos
- Privados

- Volume
- Velocidade
- Variedade
- Veracidade

- Disponibilizados
- Observados
- Inferidos

- Históricos
- Em tempo real

- De elevado valor

- Estáticos
- Dinâmicos

* Qualquer representação digital de atos, factos ou informações e qualquer compilação desses atos, factos ou informações, nomeadamente sob a forma de gravação sonora, visual ou audiovisual (Regulamento de Governação dos Dados – proposta)

\+

Ferramentas de comunicação, armazenamento e analíticas

→

- Modelos de negócio inovadores
- Novos produtos e serviços
- Novos processos
- Decisões informadas (consumidores, empresas e instituições)

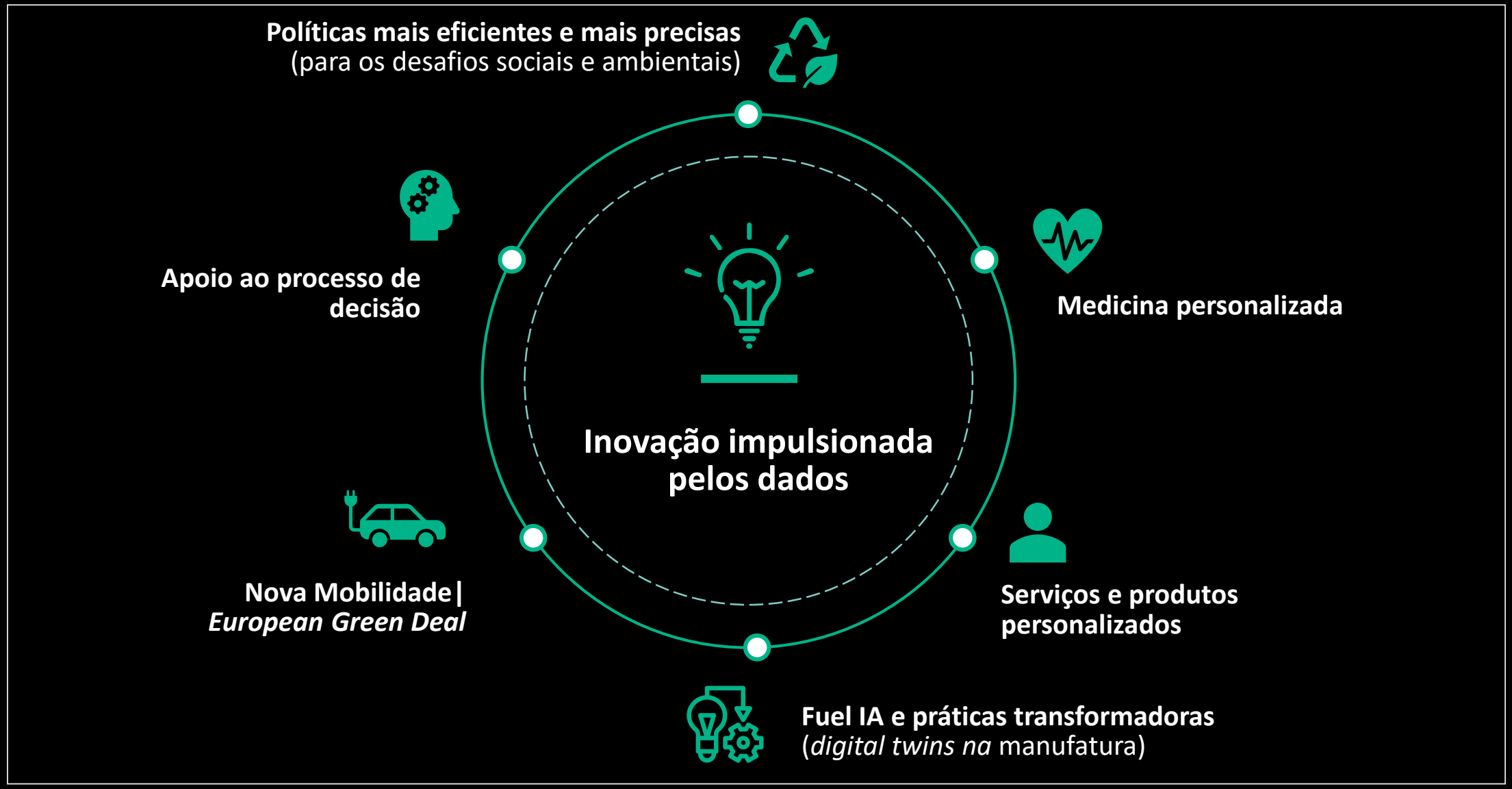
Novas oportunidades de crescimento

Mas também novas ameaças

E novos desafios legais e regulatórios: novas medidas para novas questões

QUALQUER SECTOR DE ACTIVIDADE

Dados e a economia digital



O que é a economia dos dados?

ECONOMIA DIGITAL ≠ ECONOMIA DOS DADOS

"[The digital economy is] that part of economic output derived solely or primarily from digital technologies with a business model based on digital goods or services."

'Defining, Conceptualising and Measuring the Digital Economy' (2017)

"The digital economy is the amalgamation of several general purpose technologies (GPTs) and the range of economic and social activities carried out by people over the Internet and related technologies. It encompasses the physical infrastructure that digital technologies are based on (broadband lines, routers), the devices that are used for access (computers, smartphones), the applications they power (Google, Salesforce) and the functionality they provide (IoT, data analytics, cloud computing)."

OECD Development Centre, 'Harnessing the digital economy for developing countries' (2016)

"'Data Economy' encompasses the (increase in the) availability of data, the related business opportunities, as well as the (potential) social value of the insights that can be generated "

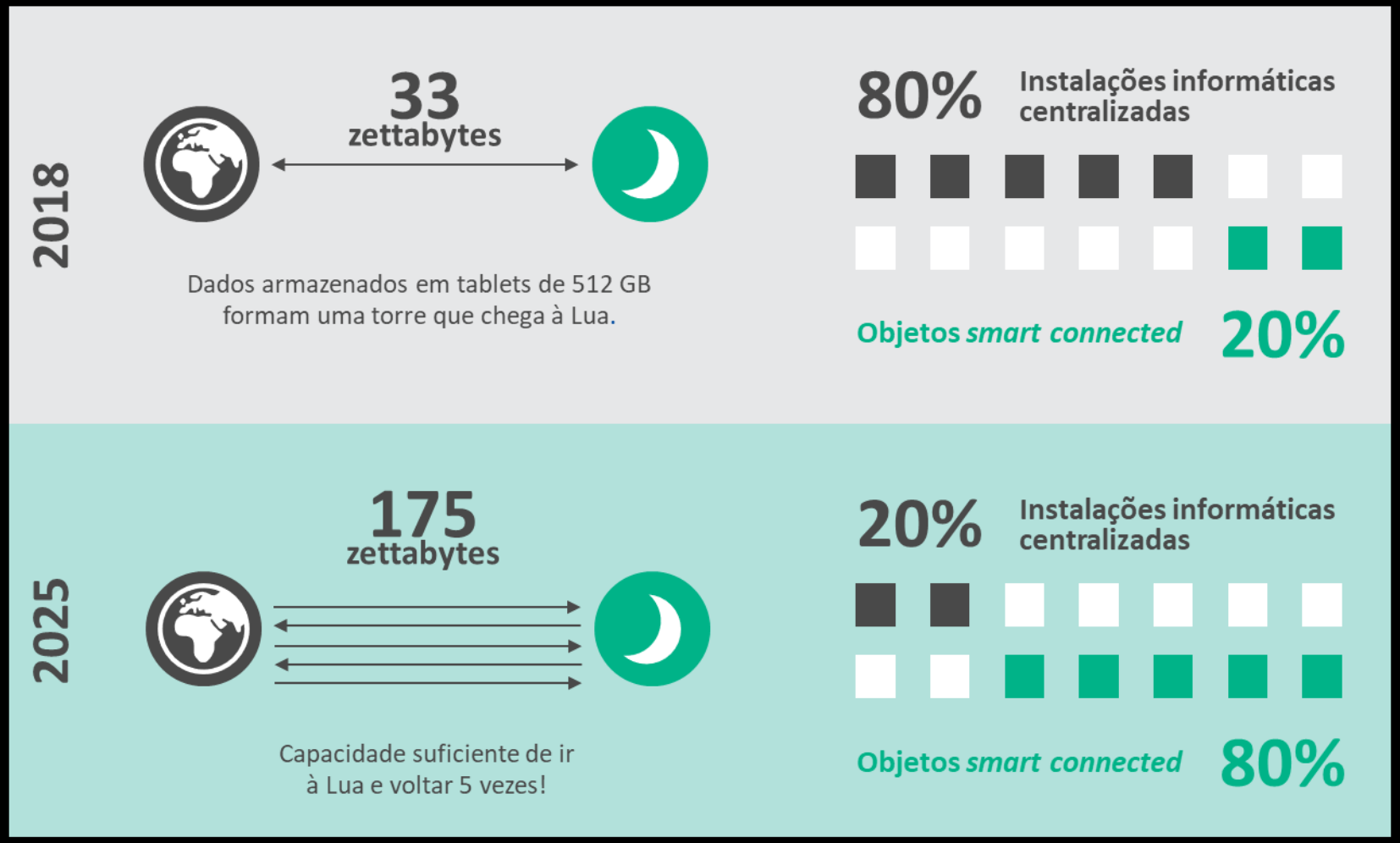
'BEREC Report on the Data Economy' (2019)

"Data economy measures the overall impacts of the data market – i.e. the marketplace where digital data is exchanged as products or services derived from raw data – on the economy as a whole. It involves the generation, collection, storage, processing, distribution, analysis, elaboration, delivery, and exploitation of data enabled by digital technologies."

'Building a European Data Economy' COM(2017)

Economia dos dados na UE

O volume global de dados vai crescer

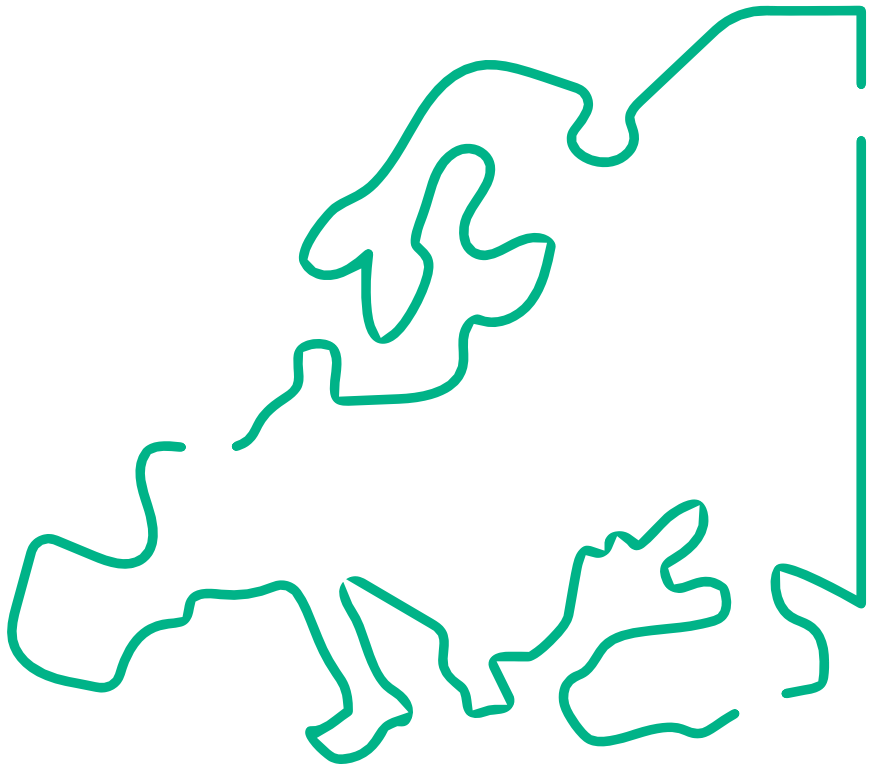


O processamento de dados vai mudar

Com as políticas certas e o investimento adequado da Comissão, dos Estados-Membros e das empresas, a Europa pode aproveitar as oportunidades associadas a esta mudança de paradigma e tornar-se líder em matéria de dados:

4-6 mil milhões de euros no total, a serem investidos em espaços de dados comuns europeus e numa federação europeia de infra-estruturas e serviços na *cloud*

Economia dos dados na UE



Utilizadores de Dados

2020	2025
542 mil	582 mil

Empresas de Dados

2020	2025
153 mil	173 mil

Profissionais de Dados

2020	2025
6,6 milhões	9,3 milhões

2020
355€ mil milhões

2025
550€ mil milhões

The European Data Market Monitoring Tool (2020)

Economia dos dados na UE

The total direct economic value of public sector information in the European Union is expected to increase from a baseline of **EUR 52 billion in 2018**, to **EUR 194 billion in 2030**.

02

OS DADOS ENQUANTO ATIVOS ECONÓMICOS E O ECOSSISTEMA DA ECONOMIA DOS DADOS

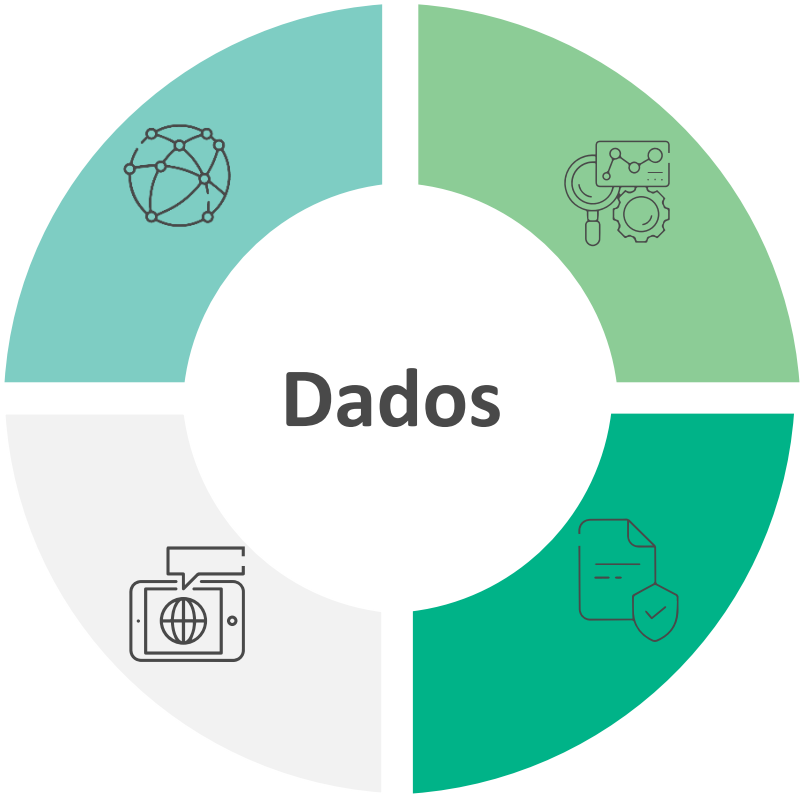
Algumas características económicas dos dados

Heterógenos

Os vários tipos de dados têm diferentes valores para os diferentes setores/negócios

O volume, a qualidade e fiabilidade relevam

O valor de uma quantidade limitada de dados pode ser diferente de um conjunto significativo de dados estruturados de forma específica e que pode ser combinado com outros dados



Não são consumidos em actividades concorrenciais

Um mesmo dado pode ser disponibilizado a várias entidades sem que seja consumido

Podem ser de acesso exclusivo

O acesso exclusivo aos dados pode ser obtido por via técnica, comercial ou legal/contratual e pode representar uma vantagem competitiva relevante

Impacto no valor dos dados

Direitos de propriedade e utilização

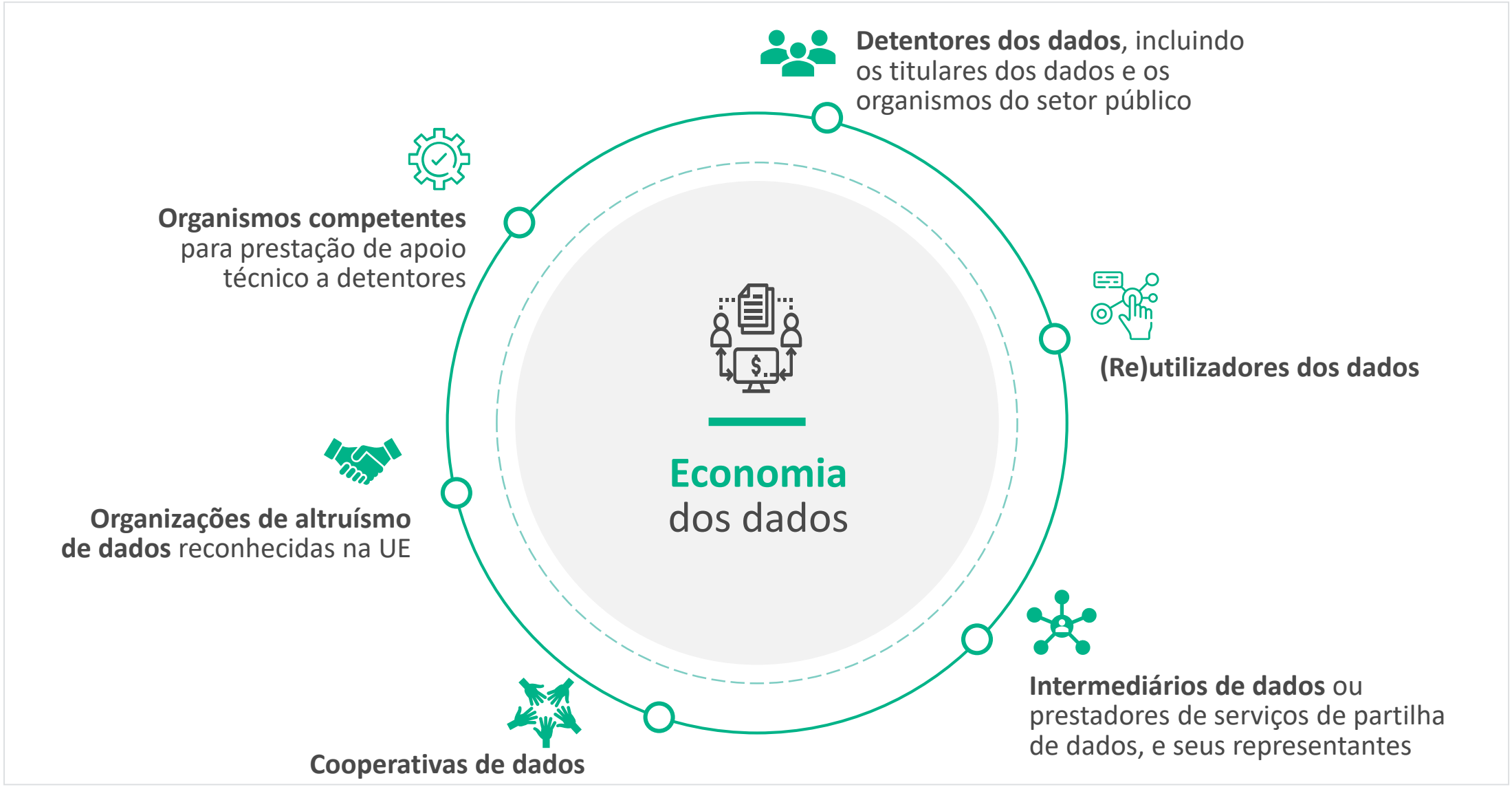
Custos de “processamento”

Quantidade

Qualidade & *Compliance*

O ecossistema da economia dos dados

O ecossistema da economia dos dados (“novos” players, novos conceitos)



03

A ESTRATÉGIA EUROPEIA PARA OS DADOS

Dados na UE

LEADING ROLE MODEL

The EU can become a **leading role model for a society** empowered by data to make better decisions – in business and the public sector. To fulfil this ambition, the EU **can build on a strong legal framework** – in terms of data protection, fundamental rights, safety and cyber-security – and its internal market with competitive companies of all sizes and varied industrial base. If the **EU is to acquire a leading role in the data economy**, it has to **act now and tackle, in a concerted manner, issues ranging from connectivity** to **processing** and **storage of data**, **computing power** and **cybersecurity**. Moreover, it will have to improve its governance structures for handling data and to increase its pools of quality data available for use and re-use.

A estratégia da UE

Pontos Essenciais

Quadro de governação transetorial

Evitar a fragmentação desnecessária do mercado interno pela regulação sectorial

Investimento nos dados e no reforço das capacidades e infraestruturas da UE

Oferecer um ambiente que apoie a inovação orientada pelos dados e estimule a procura de produtos e serviços que dependem dos dados como um importante fator de produção

Capacitar as pessoas, investir em competências e PMEs

Apoio aos indivíduos e às PMEs no exercício dos seus direitos no que diz respeito à utilização dos dados que geram

Espaços comuns de dados em setores estratégicos e domínios de interesse público

Promover o desenvolvimento de espaços comuns europeus de dados em setores económicos estratégicos e domínios de interesse público, com elevado impacto em todo o ecossistema

Uma abordagem internacional aberta e proativa

Uma abordagem aberta, mas assertiva, quanto aos fluxos de dados internacionais, baseada nos valores europeus

Espaços Comuns de Dados

O que são Espaços Comuns de Dados?

Os espaços de dados destinam-se a ser um mecanismo de partilha de dados entre todos os Estados-Membros, assegurando que mais dados ficam disponíveis para utilização na economia e na sociedade, mantendo o controlo por parte das empresas e dos indivíduos que geram dados

Porque é que os Espaços Comuns de Dados são importantes?

A quantidade de dados disponíveis está diretamente relacionada com o desenvolvimento da economia dos dados e com o desenvolvimento dos países da UE. Estes espaços também estimulam a utilização de dados de forma intersetorial

SETORES ABRANGIDOS

- INDÚSTRIA
- MOBILIDADE
- SAÚDE
- PACTO ECOLÓGICO
- ENERGIA
- FINANCEIRO
- COMPETÊNCIAS
- AGRICULTURA
- ADM. PÚBLICA

04

O QUADRO LEGAL E REGULATÓRIO DA ECONOMIA DOS DADOS

Quadro legal na UE

Out 95

Diretiva 95/46/CE relativa à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados

2007 - 2019

Regulação setorial – aplicável, por exemplo, ao setor da mobilidade, dos sistemas de transporte inteligentes ou da eletricidade

Dez 2008

Diretiva 2008/114/CE relativa à identificação e designação das infraestruturas críticas europeias e à avaliação da necessidade de melhorar a sua proteção

Maio 2016

Regulamento 2016/679/UE relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados (**RGPD**)

Julho 2016

Diretiva 2016/1148 relativa a medidas destinadas a garantir um elevado nível comum de segurança das redes e da informação em toda a União **(Diretiva NIS)**

Jan 2017

Comunicação "Construir a Economia Europeia dos Dados"– esta comunicação visa construir um mercado de dados na UE

Quadro legal na UE

Nov 2018

Regulamento 2018/1807/UE relativo a um regime para o livre fluxo de dados não pessoais na União Europeia

Junho 2019

Diretiva 2019/1024/EU relativa aos dados abertos e à reutilização de informações do setor público

Fev 2020

Comunicação – "Uma estratégia Europeia para os Dados", cria um mercado único de dados que tornará a UE mais competitiva a nível global e permitirá processos, produtos e serviços inovadores

Set 2020

Proposta de Regulamento relativo à resiliência operacional digital do setor financeiro **(Regulamento DORA).**

Nov 2020

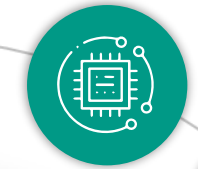
Proposta de Regulamento **relativo à governação de dados** (Regulamento Governação de Dados). O instrumento visa promover a disponibilidade de dados para utilização, aumentando a confiança nos intermediários e reforçando os mecanismos de partilha de dados em toda a UE.

Dec 2020

Nova Estratégia de Cibersegurança da UE, inclui a reforma da Diretiva ICE e da Diretiva NIS. As propostas foram apresentadas e estão agora em discussão.

Quadro legal e regulatório | Principais objetivos

KEY
Features



(CIBER)SEGURANÇA, **EQUIDADE** e **TRANSPARÊNCIA**

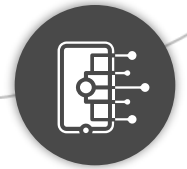
SOBERANIA EUROPEIA nos dados

LIVRE CIRCULAÇÃO DE DADOS na Europa

Políticas de **"OPEN PUBLIC DATA"**

Regulamentos comunitários com **RESPONSABILIDADE PESSOAL** dos administradores e **COIMAS ELEVADAS**

PROTEÇÃO DE DIREITOS fundamentais, dos consumidores e das bases de dados



Promoção da **CONCORRÊNCIA**

05

O QUE FAZER PARA BENEFICIAR DE TODO O POTENCIAL DA ECONOMIA DOS DADOS

O que fazer para beneficiar do potencial da economia dos dados?

01

Reconhecer e valorizar

os dados como um ativo

02

Fazer um levantamento de todos

os tipos/categorias de dados existentes na organização e identificar possíveis "gaps" e oportunidades

03

Avaliar o potencial económico dos dados

e o seu contributo para os objetivos estratégicos da empresa

04

Identificar o enquadramento legal dos dados durante todo o ciclo de vida: identificar riscos e oportunidades.

05

Identificar o posicionamento

da empresa na "*value chain*" e em termos regulatórios

O que fazer para beneficiar do potencial da economia dos dados?

06

Desenhar modelos de exploração

dos dados e identificar parcerias com potencial

07

Acautelar as relações com terceiros:

Adotar modelos de *procurement* e de contratos que permitam reduzir os riscos jurídicos dessas relações

08

Definir medidas e processos destinados a:

assegurar "compliance" com o quadro legal e regulatório

09

Elaborar *guidlelines*, políticas modelos contratuais:

"acordos de partilha de dados", "acordos de exploração de dados"

10

Introduzir um modelo de *governance* de dados e assegurar capacitação

(visão holística), tendo em conta o aproveitamento eficiente das políticas de dados abertos e dos Espaços Comuns de Dados

Contactos

Magda Cocco

Sócia

mpc@vda.pt

21 311 3487

VIEIRA DE ALMEIDA

www.vda.pt

Esta apresentação foi preparada para o *Webinar* **"Digital Union | Economia dos Dados"**, do dia 12 de janeiro de 2021. A apresentação não deverá, total ou parcialmente, incluindo texto e/ou imagem, ser facultada a qualquer pessoa que não se tenha inscrito no *Webinar,* sem o nosso prévio consentimento por escrito. A apresentação não deverá, também, ser reproduzida ou disponibilizada em qualquer contexto, incluindo a sua disponibilização *online*, sem o nosso prévio consentimento por escrito.